



IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO FÚNGICA AMOSTRADA EM AMBIENTES AÉREOS DE CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA

Lariane Marcolino Nunes¹; Lígia Maria Molinari Capele²; Maria Paula Jacobucci Botelho³

RESUMO: A grande maioria dos procedimentos realizados na clínica odontológica libera grande quantidade de aerossóis. Estes são definidos como suspensões de partículas líquidas e/ou sólidas no ar geradas por tosse, espirros ou outros atos que expõem fluidos orais no ar. Agentes infecciosos em aerossóis podem ser transmitidos via partículas microscópicas, ar e superfícies contaminadas de instrumentos. Entre os principais grupos de contaminantes do ar em ambiente climatizado estão as partículas microbianas, incluindo algas, fungos, bactérias e vírus, que são provenientes do ar externo, do sistema de climatização, da construção, mobiliário, carpete e, principalmente, de seus ocupantes. Ao conhecer os gêneros fúngicos aos quais seus pacientes estão expostos, o dentista pode minimizar os riscos de infecção pelo ar, adotando práticas de limpeza do ambiente e do ar que possam auxiliar na prevenção contra doenças fúngicas pós-operatórias. Para isso, será realizada coleta do ar em consultório odontopediátrico da cidade de Maringá, onde serão feitas amostragens próximas à cuspideira, ao dentista em execução de seu trabalho e demais localidades (pia para lavagem das mãos e de materiais, corredor central). Após a coleta, as placas serão incubadas em estufa para fungos por 7 dias, e em seguida será feito isolamento das colônias em tubo de ensaio, para obtenção de colônias puras. Após o isolamento dos fungos prevalentes, amostras destes serão enviadas ao Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) em Curitiba, para serem identificadas. A verificação de fungos será realizada pelo método de sedimentação em placa, que se mostra útil para a análise da quantidade e da qualidade de fungos presentes em ambientes internos e externos. Através destas pesquisas, torna-se possível comparar os dados obtidos com contagens limítrofes estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Espera-se resultado positivo para presença do gênero *Candida*, já que é um fungo muito presente na microbiota bucal de seres humanos e pode ser veiculada por perdigotos durante os procedimentos odontológicos. Espera-se também encontrar os gêneros *Penicillium* e *Aspergillus*, que são comumente encontrados em ambientes externos e internos, de acordo com diversas referências utilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Fungos, Ar, Consultório.

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unicesumar (PROBIC). larianemarcolino@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. ligia.capel@unicesumar.edu.br

³ Coorientadora e docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. maria.botelho@unicesumar.edu.br